

## Comissão estuda cinco áreas para abrigar novo campus da USP-São Carlos

A comissão designada pelo reitor da USP para fazer o levantamento de áreas para a implantação do novo campus em São Carlos já elencou cinco possíveis terrenos que poderiam abrigar a expansão da universidade na cidade.

O último local visitado foi a Fazenda Embaré. Um dos proprietários assinalou o interesse de doar uma parte dos 440 hectares à USP-São Carlos, no entanto, ainda não foi especificado quanto.

A divulgação da necessidade de área para um Campus 2, como vem sendo chamado, despertou também o interesse das cidades da região. Além de Descalvado e Ibaté, outros dois municípios - Brotas e Porto Ferreira - já fizeram os primeiros contatos, informando que gostariam de ser opções para a universidade.

O atual campus da USP-São Carlos tem 321 mil metros quadrados e foi implantado no início da década de 50. Com o desenvolvimento de suas unidades e da própria cidade ao se redor, acabou ficando sem espaço para novas edificações. O fato começou a ser estudado há cerca de dois anos, mas foi no início deste que virou ação de primeira ordem. "Já estávamos preocupados com o espaço interno do campus e começamos procurar terrenos próximos daqui para onde planejávamos transferir o campo de futebol e outros setores relacionados aos serviços sociais. Uma das áreas em negociação era a do antigo curtime. No entanto, com a meta da USP de dobrar o número de alunos de graduação nos próximos 10 anos e a criação de novos cursos - exemplo o de Engenharia Aero-náutica -, o reitor determinou que implantássemos um Campus 2 em São Carlos e não apenas fizéssemos uma pequena ampliação", explica o prefeito do campus e integrante da comissão, Dagoberto Mori.

Entre as características analisadas pela comissão estão o tamanho do terreno, valor (de início estão sendo priorizados os terrenos a custo zero), condições topográficas, infra-estrutura de acesso e proximidade do campus atual.

### As negociações:

**UFSCar** - No dia 20 de junho o reitor da USP, Jacques Marcovitch, encaminhou ao reitor da Universidade Federal de São Carlos, Oswaldo Baptista Duarte Filho, carta consultando-o sobre a possibilidade de cessão uma área de cerca de 1.000.000 m<sup>2</sup>. A UFSCar tem 6.400.000 m<sup>2</sup>. A solicitação foi repassada ao Conselho Univer-

sitário, que deliberou: a decisão da cessão do terreno à USP só poderia ser tomada após a discussão do Plano Diretor, que começa no próximo mês e, de acordo com o reitor Duarte Filho, não acontecerá em curto espaço de tempo. Em virtude disso, ele solicitou que a USP se manifeste reiterando ou não o pedido, fato que está sendo estudado pela comissão.

**Governo do Estado** - Outro terreno possível para abrigar o novo campus pertence ao Governo do Estado e estaria arrendado à Ripasa. Ele fica na Rodovia que liga São Carlos à Represa do Lobo (Broa), há cerca de 3 km da saída da cidade pelo Bairro Jardim Cruzeiro do Sul. As tratativas entre o governo e a universidade estão sendo feitas por intermédio do Deputado Lobbe Neto. O procurador imobiliário do Estado de São Paulo já se reuniu com a comissão da USP e deve levantar maiores detalhes quanto às condições legais da área e sua possível doação.

**Descalvado** - A Câmara Municipal de Descalvado encaminhou carta no dia 06 de julho comunicando a disponibilidade da cidade abrigar o novo campus da universidade. Através do documento, foi oferecido um terreno compatível à solicitação da USP. O local, visitado por integrantes da comissão, fica a 30 km do atual campus da USP-São Carlos, apresenta boas condições topográficas e é cortado pela rodovia Dr. Paulo Lauro e pelo Rio do Pântano.

**Ibaté** - No dia 12, a prefeitura de Ibaté também encaminhou documento à USP-São Carlos oferecendo uma área para o novo campus da universidade. O terreno proposto fica na divisa das duas cidades e é inferior ao tamanho previsto pela universidade. Em casos como este, a USP teria de comprar partes adjacentes, fato ainda não descartado.

**Embaré** - Na última segunda-feira, dia 23, representantes da comissão estiveram conhecendo a Fazenda Embaré. Um dos proprietários entrou em contato com a universidade aventando a possibilidade de doar parte de suas terras para a implantação do Campus 2. Nesta primeira visita, foi apresentada uma área passível de negociação. Uma nova reunião deve ser marcada para os próximos dias, com o objetivo de se discutir questões, como o tamanho do terreno, que fica há seis quilômetros do campus atual.